

Dueto Olímpico conta com a ajuda de técnica canadense

A capitã da seleção brasileira de nado sincronizado, Lara Teixeira, recebeu no dia três de abril, junto com a sua parceira no Dueto Olímpico, Nayara Figueira, a visita da técnica canadense da modalidade, Leslie Sproule, que ficará no Brasil até o dia 18 de abril. O clube Paineiras do Morumby, em São Paulo, teve a iniciativa de trazê-la ao Brasil com o objetivo de aperfeiçoar a performance das atletas e, assim, garantir resultados positivos para a seleção brasileira nas próximas competições. O Dueto conta com a consultoria de Leslie, que também auxilia a seleção de seu país, para acertar os detalhes fundamentais das coreografias.

“Será ótima a presença dela aqui, pois finalizaremos o trabalho da Andréa Cury com sugestões finais, que são sutis, mas essenciais para estarmos perfeitas no próximo campeonato”, afirma Lara, que já teve a oportunidade de ser assessorada pela técnica canadense em outras duas ocasiões antes dessa. O primeiro contato que a atleta teve com Leslie foi em 2003, quando Lara passou um mês em Edmonton, no Canadá, treinando para o campeonato Sul-americano Juvenil de nado sincronizado.

“Nesse meu primeiro contato com a Leslie eu tive a oportunidade de, em pouco tempo, aprender coisas primordiais do nado, como técnicas da escola canadense que são muito válidas e uso até hoje. Posso dizer que o primeiro upgrade que tive no nado foi através do treino com ela. Já naquela época virei fã de seu trabalho”, declara Lara. Para a nadadora, o intercâmbio com escolas estrangeiras, que possuem técnicas diferentes e mais aprimoradas, é primordial para o desenvolvimento de qualquer atleta.

O segundo contato que Lara teve com a consultora canadense foi no ano passado, quando ela passou duas semanas aqui no Brasil com o Dueto, antes do pré-olímpico. Tanto em 2008 como agora, Leslie vem com o intuito de somar sua assessoria ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pela técnica da seleção brasileira. “Ela nos dá algumas sugestões de mudanças da coreografia que são sutis e que dão uma diferença de execução e desenvoltura dos movimentos”, diz Lara. Isso se explica pelos anos de experiência que Leslie Sproule tem no esporte, já tendo sido técnica principal da seleção do Canadá em duas olimpíadas e agora sendo consultora e supervisora da mesma.